

Estudos sobre violência policial, discriminação racial e direitos fundamentais em face dos movimentos sociais

O objetivo da pesquisa a ser apresentada no Salão de Iniciação Científica é o de discutir o conceito de racismo social e constitucional e suas conseqüências na violência policial nas favelas do Brasil e as diferenças gritantes do tratamento judicial entre pessoas de raças diferentes.

A metodologia usada teve como instrumentos a pesquisa empírica com base nos levantamentos sociais do CNPq, USP, IBGE, IPEA e ONGs de favelas do Rio de Janeiro e São Paulo. E as Conclusões Lógico-dedutivas foram feitas, principalmente, a partir dos conceitos de Rudolf Von Ihering, Nancy Fraser, *Black Panther Party* e S. Adorno.

A pesquisa nasceu com o intuito de entender as demandas sociais feitas nas manifestações de junho de 2013. Durante a investigação foi percebida a diferença de atuação policial nas manifestações ocorridas nas favelas e nas grandes avenidas brasileiras. A partir de então, foi perceptível a maneira como a violência policial era mais abusiva nas pessoas negras e de baixa renda do que nas demais. E como essa perseguição se estendia por todo o processo criminal- desde a abordagem policial até a declaração da sentença judicial. Resultando num possível racismo institucional causado pela falta de representatividade social positiva do povo negro nas mídias e que gera um senso comum que vê os negros sempre em posições criminosas, subalternas e vexaminosas.